

Deputado pede mais recursos para educação

“Estamos na década de 90 e o que se vê, apesar das leis existentes, é a qualidade do ensino cada vez mais sendo depreciada”, disse em discurso proferido ontem, o deputado Aroldo Satake (PP). Segundo ele “A União aplicará recursos anualmente, nunca menos que 18 por cento, e os estados e municípios do Distrito Federal 25 por cento da receita resultante de impostos, compreendida e proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”. Apesar disto, o que se vê é o não cumprimento pelos estados e municípios do que foi estabelecido pelo legislador, ressaltou.

Para o deputado não se investe na educação nem sequer esse percentual, que, indiscutivelmente, ainda é um percentual muito abaixo para um País com cerca de 20 milhões de analfabetos. Assim sendo não se pode esperar que o Brasil tenha um desenvolvimento capaz de garantir justa distribuição de riquezas. No âmbito do primeiro grau, de cada cem crianças 18 não estão frequentando a escola obrigatória, na faixa de sete a 14 anos. Isso significa que dos 28,5 milhões de crianças nesse grupo, cinco milhões estão fora da escola.